

# Acordo da dívida faz cair cotação de títulos do Brasil

JOSÉ MEIRELLES PASSOS  
Correspondente

WASHINGTON — Desde que o Governo brasileiro fechou o acordo com os bancos privados, em junho passado, conseguindo um empréstimo de US\$ 5,2 bilhões (cujo pacote será assinado nesta quinta-feira em Nova York), os títulos da dívida do Brasil desvalorizaram no mercado secundário internacional. Cada dólar desse débito, que era vendido entre 52 e 55 centavos em junho, está sendo negociado atualmente entre 45 e 47 centavos. Essa queda é apontada como uma consequência do aumento

## DESVALORIZAÇÃO DA DÍVIDA

(% do valor nominal)

| PAÍS      | JAN 88 | JUN 88 | SET 88 |
|-----------|--------|--------|--------|
| Argentina | 30-33  | 26-30  | 20-22  |
| Brasil    | 44-47  | 52-55  | 45-47  |
| Chile     | 60-63  | 57-60  | 59-61  |
| México    | 50-52  | 49-53  | 47-48  |

FONTE: Shearson Lehman Hutton Inc.

de negócios com papéis brasileiros.

— Há um número cada vez maior de vendedores, o que faz com que o índice caia — explicou Jay Newman,

Vice-Presidente da Shearson Lehman Hutton, subsidiária da American Express Company, que regularmente emite as cotações do mercado paralelo. Suas transações no ano passado, envolvendo a conversão da dívida em investimentos, atingiram US\$ 5 bilhões. Estima-se que este ano já foram negociados cerca de US\$ 3 bilhões da dívida do Brasil no mercado secundário.

O índice geral mostra que a dívida negociada nesse setor, num total de US\$ 283,1 bilhões, referente a doze países, estava valendo US\$ 124,8 bilhões no último dia 15. Seu valor caiu para 44,1%, o que significa queda de 2,5% em relação a agosto.